

CANA

SÍNTESE MENSAL DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020



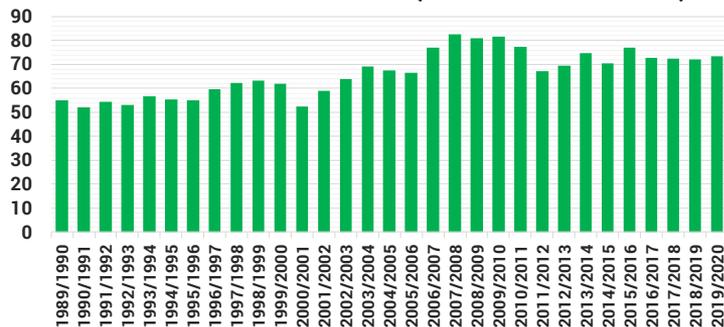
ABRIL/2019



- Na safra 2018/2019, encerrada em 30/03/2019, a área colhida recuou para 8,59 milhões de hectares, queda de 1,6% se comparada a 2017/2018 – essa foi a terceira queda consecutiva na área colhida.
- Na Região Centro-Sul, a redução de área colhida foi de 1,7% e nas Regiões Norte-Nordeste o recuo foi de 0,9% em relação à safra passada.
- Na Região Sudeste, principal produtora do País, com SP e MG abrangendo 64% da produção nacional, a colheita atingiu 400,3 milhões de toneladas de cana, uma redução de 4,1% em relação à safra 2017/2018, por problemas climáticos e devolução de terras arrendadas.
- O clima prejudicou as lavouras, trazendo diminuição nos níveis de produtividade em relação à safra anterior, que recuou 0,4%, para 72,2 toneladas/hectare, acumulando uma retração de 6,1% nas últimas quatro temporadas.
- Na safra 2018/2019, encerrada em 30/03/2019, a moagem de cana-de-açúcar no Brasil atingiu 620,4 milhões de toneladas, redução de 2% em relação à anterior, de 633,2 milhões de toneladas.
- Na safra 2018/2019, 59% da cana moída no Brasil foram destinados à produção de etanol e apenas 41% para a fabricação de açúcar, com a média de Açúcar Total Recuperável por tonelada processada (ATR/t) de 138,8 Kg, 1,5% acima da temporada anterior.



CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS ÁREAS COLHIDAS NO BRASIL (TONELADAS/HECTARE)



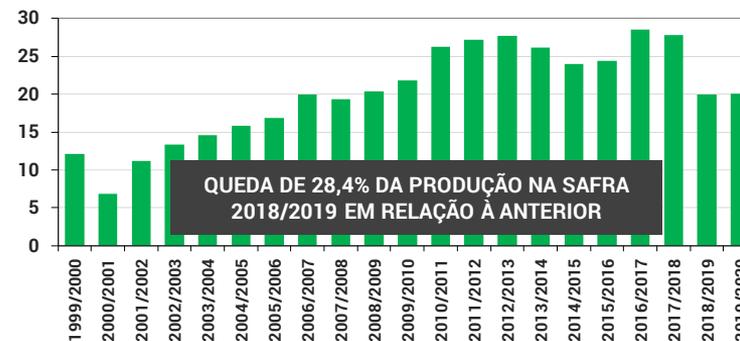
ETANOL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES DE LITROS



AÇÚCAR: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T

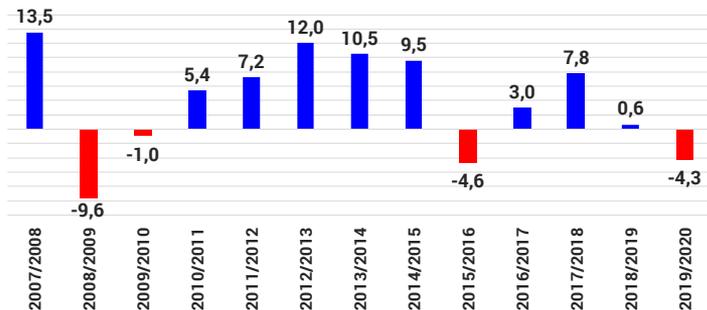


AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T

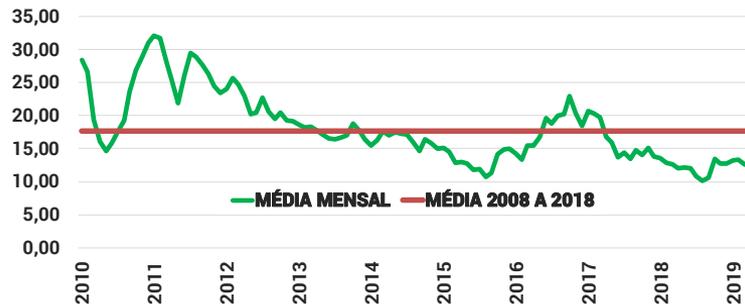


- Na safra 2018/2019, encerrada em 30/03/2019, a produção brasileira de açúcar recuou 23,3%, para 29,04 milhões de toneladas, um decréscimo de 8,8 milhões de toneladas em relação à temporada passada (37,87 milhões de toneladas).
- As exportações brasileiras de açúcar, por sua vez, recuaram 28,4% na temporada 2018/2019, para apenas 19,91 milhões de toneladas, o volume mais baixo desde o ciclo 2007/2008.
- Na 1ª quinzena da nova safra (2019/2020), a produção de açúcar do Centro-Sul do Brasil recuou 38% em relação ao mesmo período da temporada passada (2018/2019).
- As chuvas atrasaram o início da safra e, das 176 usinas previstas para entrar em atividade até o dia 15 de abril, apenas 150 empresas começaram a moagem, contra 174 unidades no mesmo período de 2018.
- No atacado, em São Paulo, os preços do açúcar seguem firmes, com o Indicador CEPEA/ESALQ, cor Icumsa de 130 a 180, mantendo-se na casa dos R\$ 70 por saca de 50 Kg, acumulando alta de 2% nos últimos 30 dias
- As cotações do açúcar demerara na Bolsa de Nova York seguem sob pressão negativa nestes primeiros meses de 2019, oscilando no intervalo entre 12,00 e 12,50 centavos de dólar por libra-peso, mesmo com projeção de déficit global na temporada 2019/2020.

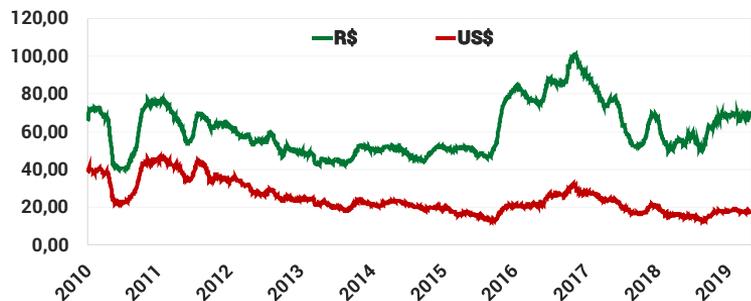
AÇÚCAR: SUPERÁVITS/DÉFICITS GLOBAIS EM MILHÕES DE TONELADAS



AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/50 KG

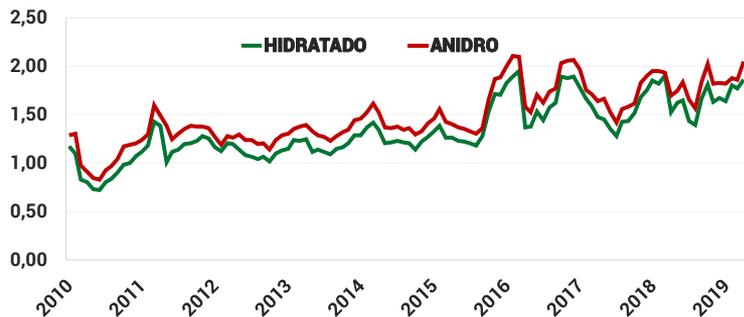


AÇÚCAR CRISTAL - SÃO PAULO

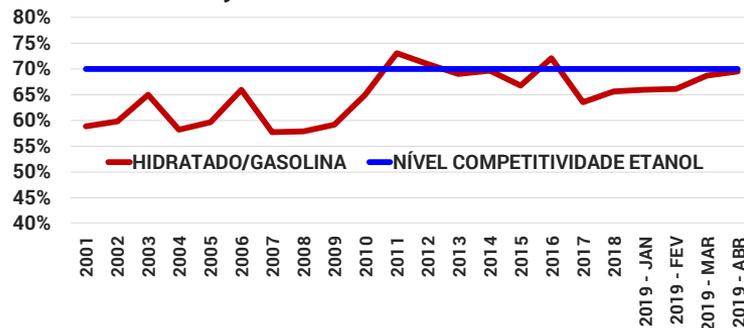
ANO-SAFRA	R\$/SACA 50 KG	US\$/SACA 50 KG
MÉDIA 2013/2014	47,62	21,21
MÉDIA 2014/2015	49,33	20,10
MÉDIA 2015/2016	63,20	17,49
MÉDIA 2016/2017	85,97	26,17
MÉDIA 2017/2018	62,05	19,28
MÉDIA 2018/2019	61,43	16,27
MÉDIA 2019/2020	68,48	17,57

- Na safra 2018/2019, encerrada em 30/03/2019, a produção brasileira de etanol atingiu o recorde de 33,14 bilhões de litros na safra 2018/2019, o que representa um aumento de 21,7% ou 5,9 bilhões de litros, acima do ciclo anterior.
- O recorde vale também para o etanol hidratado, com 23,58 bilhões de litros, 45,2% ou 7,3 bilhões de litros a mais que o ciclo anterior.
- O novo recorde de produção de etanol do País bate o anterior, de 30,5 bilhões de litros, em 2015/2016, enquanto para o hidratado o maior valor até então alcançado havia sido de 19,6 bilhões de litros, na safra 2010/2011.
- O aumento na produção de etanol na temporada de 2018/2019 deveu-se, principalmente, à queda de preços do açúcar no mercado internacional e a um cenário mais favorável para o etanol no mercado interno, em relação à alta do dólar e do petróleo.
- O primeiro mês da safra 2019/2020 foi marcado por preços dos etanóis em alta, com volumes de negócios expressivos ao longo de abril, especialmente de etanol hidratado, devido à relação favorável de preço do biocombustível em relação à gasolina.
- Nos últimos 30 dias, o hidratado acumula uma alta de 3,1% nas usinas, enquanto o anidro registra aumento de 10,2% no mesmo período.

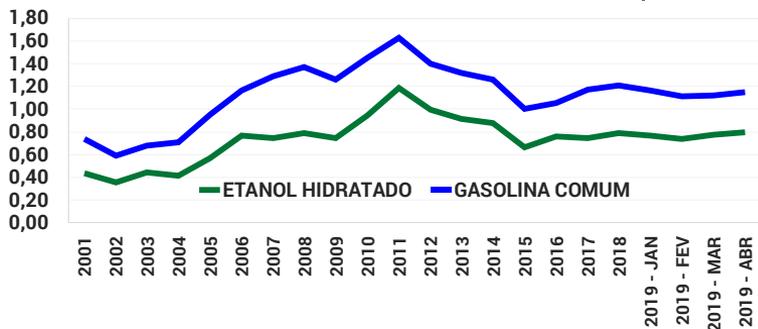
ETANOL: PREÇOS HIDRATADO E ANIDRO FOB USINA SÃO PAULO - R\$/LITRO



COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA - MÉDIA BRASIL



PREÇO DO ETANOL HIDRATADO E DA GASOLINA COMUM - MÉDIA BRASIL- US\$/L



PREÇOS FOB USINAS - SÃO PAULO

ANO-SAFRA	ETANOL ANIDRO		ETANOL HIDRATADO	
	R\$/LITRO	US\$/LITRO	R\$/LITRO	US\$/LITRO
MÉDIA 2013/2014	1,37	0,61	1,21	0,54
MÉDIA 2014/2015	1,40	0,57	1,25	0,51
MÉDIA 2015/2016	1,68	0,49	1,54	0,45
MÉDIA 2016/2017	1,79	0,54	1,63	0,50
MÉDIA 2017/2018	1,71	0,53	1,58	0,49
MÉDIA 2018/2019	1,80	0,48	1,63	0,43
MÉDIA 2019/2020	2,05	0,52	1,86	0,47
VAR. 30 DIAS (%)	10,2%	3,2%	3,1%	-2,5%
VAR. 12 MESES (%)	20,9%	4,3%	22,0%	5,2%



+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em Agronegócio



@carloscogo

